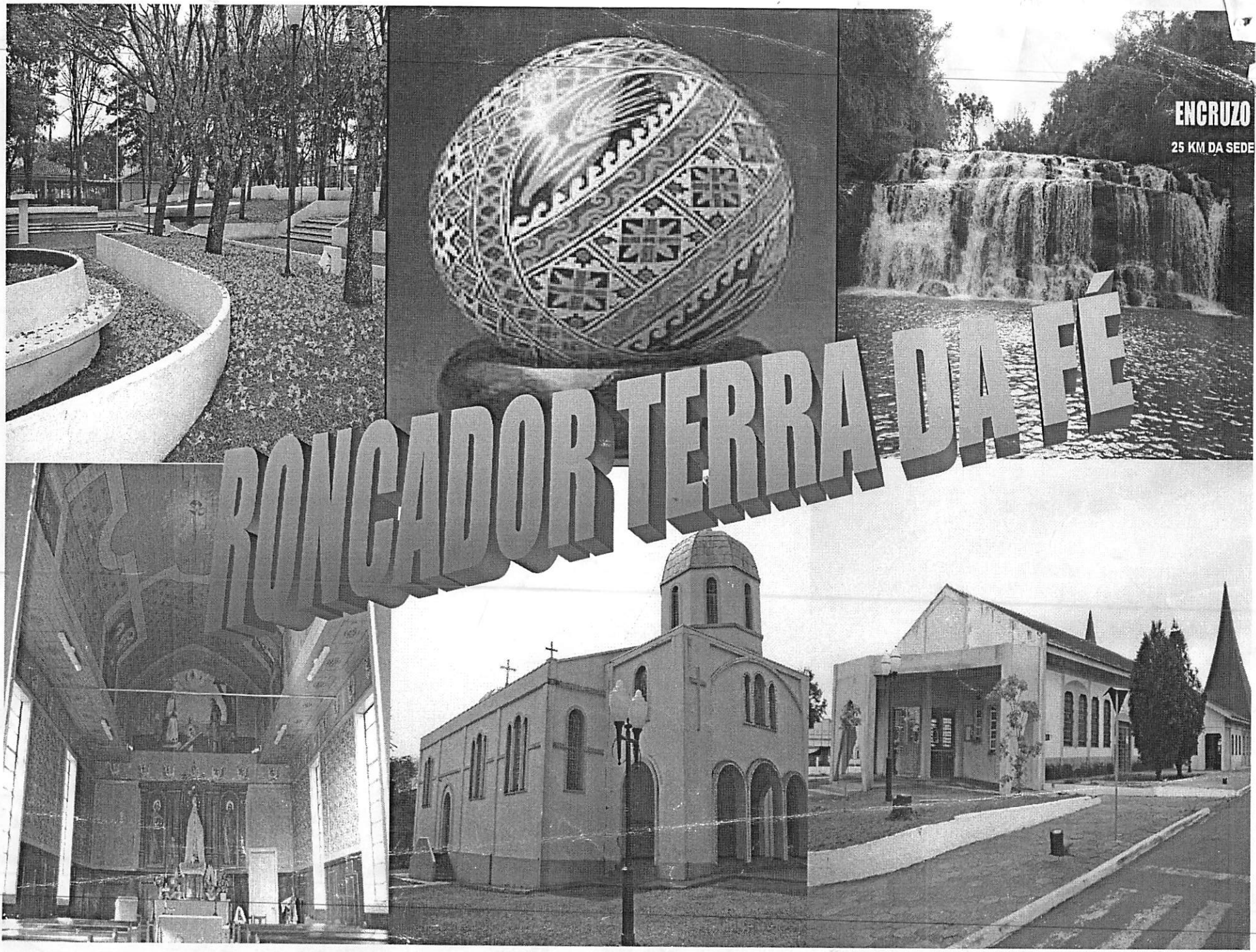

ENCRUZO
25 KM DA SEDE
RONCADOR TERRA DA FÉ

COLONIA UCRANIANA DE RONCADOR

A mais de 100 anos em fins do século XIX chegaram a Prudentópolis os primeiros imigrantes ucranianos a procura de liberdade e melhores condições de vida. Procuravam um lugar no mundo onde pudessem trabalhar e educar seus filhos, uma das principais preocupações dos imigrantes.

Tudo teve seu inicio no final do século passado, quando em 1891 e mais tarde em 1895- 96, levas de imigrantes chegavam ao Brasil, provenientes da Ucrânia Ocidental, região que então fazia parte do antigo Império Austro-húngaro e da Polônia.

Animados, ou talvez iludidos pelos agentes da imigração na Europa, passando dificuldades devido às imposições do Czarismo da Rússia e Ucrânia Oriental, sofrendo nas mãos de senhores feudais do ocidente, a melhor saída seria, de fato, a imigração.

Chegando ao Brasil, porem constatou-se que a propaganda era enganosa. Sentiram as dificuldades já em alto mar, devido às precárias condições dos navios que para cá transportavam estes imigrantes. As dificuldades naturais de qualquer pessoa em se adaptar em uma terra estranha, florestas virgens, clima idioma, alimentação e costumes muito diferentes dos seus, foram somados a outras adversidades. A falta de estradas, sementes para o plantio, material adequado para construir suas casas, enfim, todas as dificuldades que possamos imaginar para construir um novo lar em um lugar tão distante de sua Pátria, esses ucranianos enfrentaram.

Acostumados a provocações e lutas durante toda a história, os ucranianos sobreviveram e se puseram de pé, enfrentando a fome e a saudade da terra natal, e, com muita união, entregues à sua fé religiosa, cultivavam a esperança de dias melhores, livres da opressão e das perseguições sofridas na Galícia. Conseguiram vencer os obstáculos que o destino lhe reservou e acabaram contribuindo sensivelmente para o engrandecimento cultural e econômico do Paraná.

Os imigrantes ucranianos que chegavam ao Paraná traziam pouca bagagem material, mas uma carga cultural milenar, sendo um povo antigo, que sempre foi firme nas piores adversidades. E logo que conseguiram arranjar sua sustentabilidade material, começaram a reavivar sua identidade, que aos longos dos tempos sempre enfrentou a opressão dos inimigos. Esta condição de liberdade era um motivo de extrema felicidade para esses imigrantes, pois somente conheciam na sua terra natal os sofrimentos pelo domínio de outros povos, eram sempre sujeitados a trabalhar arduamente no campo, para que os opressores lhes permitissem alimentar seus filhos.

E aqui, agora, eram livres e podiam falar livremente a língua ucraniana, cantar, rezar, ler, escrever, aprender, ensinar, dançar, enfim, poderiam fazer tudo que bem entendessem, coisas que não podiam fazer na Ucrânia.

O Brasil teve basicamente duas ondas imigratórias vindas da Ucrânia. A primeira em fins de 1895, que durou ate mais ou menos 1930, e a segunda após a II guerra mundial. A grande conquista para a cultura ucraniana no Brasil foi à vinda de padres missionários ucranianos que mantiveram a unidade da língua falada e escrita. A igreja se tornou um importante centro de preservação e difusão da cultura entre os imigrantes, já começando pela própria arquitetura adotada nas igrejas, sendo idênticas às conhecidas na Ucrânia, de estilo bizantino.

Um dos principais motivos foi pelo povo ucraniano vivenciar dois regimes de opressão. De um lado os czares russos de outro os imperadores astros-húngaros que invadiram terras,os ucranianos foram impedidos de manifestar e publicar na sua própria língua.O que já não bastava à população passava dificuldades, principalmente na agricultura pela queda de preço de seus produtos

Hoje o Paraná abriga a maioria de ucranianos que vivem no Brasil com cerca de 350 mil dos 400 mil migrantes e descendentes onde suas principais colônias estão localizadas nos municípios de Prudentópolis, Mallet, **Roncador**, e Pato Branco.

Em 1933 chegaram a Roncador as primeiras famílias ucranianas procedentes de Barra da Areia (PRUDENTOPOLIS). Em 1935 quando ai chegou o primeiro sacerdote ucraino, Pe. Benedito Melnik da Ordem de São Basílio, já havia nove famílias ucranianas, ele vinha de Prudentópolis a cavalo e celebrava missa na casa de moradores (principalmente na casa do Sr. Paulo Kovalek).

A primeira Igreja de madeira consagrada a São Pedro, foi construída sob a direção do Pe. Irenar Malanhak,OSBM, junto com os fiéis do rito latino e de inicio servia para os fiéis de ambos os ritos. Mais tarde, quando foi instituída a paróquia do rito latino, a Igreja passou a ser exclusivamente do rito latino e para os ucranianos foi construída outra Igreja (1939-1940) também de madeira sob o patrocínio de São Nicolau e em 1942 os fiéis construíram a primeira residência para o sacerdote.

Todas as famílias que aqui chegaram fizeram história, infelizmente pouco conhecida devido aos escassos documentos escritos, mas deixaram marcas de seu trabalho de valentes desbravadores. **Trouxeram consigo sua cultura, seu idioma, seus costumes, sua vida familiar, seu patriotismo, sua fé sua igreja, seu rito e os implantaram para sempre em solo brasileiro**. Seus filhos e todas as gerações futuras cuidaram de manter acesa esta chama.

Assim iniciou-se a dura vida desses pioneiros sonhadores, que deixaram com dor no coração a amada Ucrânia. E logo que conseguiram se estabelecer materialmente sentiram impulso de construir uma Igreja como as que conheciam na Ucrânia.

A primeira Igreja construída em Roncador foi entre 1939 e 1940, para a construção contaram com a colaboração dos membros da tradicional colônia local. A Igreja era de madeira, verdadeira obra de arte para os dias atuais. Tudo de acordo com o que eles conheciam na Ucrânia. Em 1941 a colônia ucraniana de Roncador passou a receber a visita do saudoso Pe. João Irenar Malanhak OSBM, o qual sentindo a necessidade de uma ajuda assistencial constante ao povo ucraniano, interferiu junto a Madre Provincial naquela época Ir. Teofânia B. Borchtch, que atendeu seu pedido e designou para esta missão algumas religiosas visando o setor educacional Instalaram-se aqui no dia 02 de fevereiro de 1952.

Na década de 60 foi construída a atual igreja de alvenaria, e concluída em 1970 sob o patrocínio de São Nicolau, nos anos de 1970-4 sob a direção do Pe. Benedito Melnik OSBM, quando no dia de Assunção De Nossa Senhora- 15 de agosto- foi celebrada a primeira missa.

Em 1985, foi construída a atual casa paroquial também sob a direção do Pe. Benedito Melnik OSBM.

Em 1971 quando foi criada a paróquia, havia em Roncador, junto com as capelas, 1900 fieis. **Hoje a paróquia conta com mais ou menos 350 famílias na cidade e mais 350 nas comunidades pertencentes à paróquia.**

A paróquia de Roncador deu a Igreja do rito ucraniano sete sacerdotes que trabalham no Brasil e nos EUA, quatorze irmãs da Congregação da Virgem Imaculada e duas irmãs da Ordem de São Basílio.

INTERPRETAÇÃO DA SIMBOLOGIA DA IGREJA CATÓLICA DE RITO UCRANIANO-SÃO NICOLAU DE RONCADOR

Na história do povo ucraniano, a igreja é a fonte da vida espiritual, o lugar da força moral e a força da consciência religiosa e nacional. Estas graças – dons-valores que o povo ucraniano recebeu e conserva, provêm da verdadeira essência da nossa igreja.

Muitos admiram o povo ucraniano que forçosamente teve que deixar sua terra-mãe, a Ucrânia, a fim de ir para um mundo distante, além do mar e ainda conserva sua fé em Deus tão viva e suas tradições antigas e tão belas. Mesmo com a influência da

vida no mundo moderno, o povo ucraniano soube defender sua identidade e difundir este valor do tesouro espiritual para as gerações futuras.

O INTERIOR DA IGREJA UCRAINO- BIZANTINA

Deus encarnou-se para que o homem pudesse contemplar sua face. Aqui vemos a importância dos ícones. Por isso o que chama logo a atenção de quem entra na Igreja Ucraniana de Roncador são os ícones.

No centro do santuário encontra-se o **ícone de São Nicolau** Padroeiro da comunidade e o altar mor, que é dividido pelo IKONOSTÁSI (parede coberta de ícones que separa o santuário onde esta o altar mor).

Nos momentos de incensação o Ikonostasi é os primeiros, após o altar mor e o de são Nicolau a serem insensados como donos da casa: em seguida a assembleia dos fiéis, a quem o sacerdote dá as boas vindas com perfume, conforme costumavam receber autrora os hóspedes.

As janelas sempre em grupo de três representam a unidade da S ANTISSIMA TRINDADE.

O altar é, ao mesmo tempo, trono do Senhor, a mesa da ceia é o calvário do sacrifício. O altar esta no centro do Santuário, no centro do altar esta o Tabernáculo, contendo o Santíssimo. Como trono do Senhor, permanece dia e noite em cima dele, o livro dos Evangelhos, o verbo de Deus escrito, lugar que só cede, na liturgia eucarística. O cálice e a patena que contem a matéria do sacrifício que o celebrante translada do pequeno altar da preparação (PROSKOMÉDIA) na grande entrada (hino dos querubins). O verbo de Deus escrito fica ao lado enquanto permanecer no altar o verbo de Deus vivo sob as espécies do Pão e do Vinho. Terminada a celebração, o Evangelho volta a seu lugar. O trono nunca fica sem seu dono. O altar simboliza a mesa da ceia e o calvário, porque nele se renova a Ultima Ceia consagração do Pão e do Vinho e se repete o sacrifício, desta vez incruenta, oferecida uma vez por todos no calvário.

O EXTERIOR DA IGREJA UCRANIANA

Mesmo que o exterior das construções das igrejas ucranianas pode variar em estilo e arquitetura, a maior parte das igrejas cristãs é construída basicamente no mesmo estilo interior: todas são construídas com a intenção de ajudar os **fiéis** da comunidade a adorar a Deus juntos, segundo seus costumes.

As Igrejas do Rito Bizantino são construídas, geralmente sob o símbolo da forma de **cruz.** A mesma é dividida em três partes principais**: o vestíbulo** (entrada) **o corpo da igreja** (nave) **e o santuário** (altar).

Em linhas gerais, a arquitetura da Igreja Bizantina baseia-se sobre um plano central, donde se desenvolve sua característica principal**: a cúpula.**

A estrutura principal da Igreja é chamada **de nave-** é a parte central da Igreja, onde se encontra a congregação. A Cúpula tem a forma de uma coroa. No seu topo sempre se encontra uma cruz- símbolo do Cristo.

O número de cúpulas nas Igrejas pode variar. Mas sempre com um esquema e significados especiais:

UMA- Significa o Cristo
DUAS-As duas naturezas de Jesus: Homem Deus.
TRÊS- A Santíssima Trindade
CINCO- Jesus e os quatro evangelistas
SETE- Os sete sacramentos
DEZ- Os dez mandamentos
DOZE- Os doze apóstolos
TREZE- Os doze apóstolos e Jesus Cristo.

AS CÚPULAS

O estilo mais tradicional é o de cinco cúpulas. **A Igreja Ucraniana de Roncador é de duas cúpulas que simbolizam as duas naturezas de Jesus: Homem- Deus**. Cada cúpula é ornamentada com uma cruz. Através das cúpulas menores forma-se um círculo sob a cruz, que simboliza a união entre as Igrejas do Oriente do Ocidente, sob o pontífice de Roma.

A nave direciona-se para o Oriente. Esta área, na frente, onde se encontra o altar principal, chama-se **o Ápice**. O santuário localiza-se na área do ápice: parte superior, elevada por um ou mais degraus. É aqui que se celebra a Divina Eucaristia.

DIVINA LITURGIA DE SÃO JOÃO CRISÓSTOMO

A liturgia bizantina da qual a ucraniana é um dos ramos, tem origem de Jerusalém, de São Tiago, e foi reformada por São Basílio Magno e abreviada por São João Crisóstomo no século IV. De imediato aprovada pela Igreja, até hoje é seguida por grande número de cristãos do Oriente e pelos fiéis do rito ucraniano, todo celebrado nessa língua. O rito oriental foi transplantado para os locais de imigração, e foram preservadas todas as suas particularidades.

A liturgia foi traduzida para português com a permissão de Eparca, e algumas missas são celebradas nesse idioma em diversas paróquias, para melhor participação da parcela de fiéis que desconhecem a ucraniana.

A DIVINA LITURGIA DE SÃO JOÃO CRISÓSTOMO

A missa de são João Crisóstomo divide-se em 03 partes:

1- A preparação das oferendas ou da matéria do sacrifício.
2- A liturgia dos Catecúmenos Liturgia da Palavra.
3- A liturgia dos Fiés ou Liturgia Eucarística.

SIMBOLISMO

As cerimônias da missa são cheias de simbolismo. E não é de estranhar, pois o próprio Cristo quis que a Eucaristia seja um memorial da sua paixão, morte e ressurreição.

Quanto ao simbolismo, divide-se a missa em quatro partes:

1- A primeira vai da preparação até a procissão do santo Evangelho, e simboliza a vida de Cristo.
2- A segunda parte vai da procissão do Evangelho até a procissão do ofertório, e simboliza a vida pública de Cristo.
3- A terceira parte vai da procissão do ofertório até depois da comunhão, e simboliza a vida padecente de Cristo (paixão e morte).
4- A quarta parte vai de depois da comunhão até o fim, e simboliza a vida gloriosa de Cristo.

Na Liturgia Romana renovada o celebrante é considerado como o Presidente da Assembléia o anfitrião dos comensais na mesa do Senhor. Por isso lhe é recomendado (não prescrito) celebrar de frente para o povo.

Na Liturgia Bizantina o Celebrante é considerado mais como o guia, o introdutor dos fiéis ao banquete eucarístico, e seu porta-voz na sua audiência com Deus: **como o pastor que caminha diante do rebanho** para conduzi-los

as fontes da graça e da salvação. Ele é Cristo caminhando adiante de seus discípulos, quando subia a Jerusalém ao encontro de paixão e morte (Mc 10, 32) que vai renovar misticamente sobre o altar. **Por isso não se adotou o uso de celebrar de frente para o povo**. A Liturgia não é unicamente Ceia, é também Sacrifício.

Frequentemente, porém, o celebrante volta-se para a Assembléia para transmitir-lhe os ensinamentos e os preceitos do Mestre e desejar-lhe a paz. Duas vezes anda no meio dela como fazia Cristo (procissão do Evangelho e procissão do Ofertório).

TRADIÇÕES E COSTUMES UCRANIANOS PRESERVADOS NO BRASIL E NA NOSSA COMUNIDADE.

Para reviver os mais importantes acontecimentos da historia da criação e redenção do homem, a igreja nos apresenta uma ordem de tempo de celebrações destes mistérios.

1- ANO NOVO

Na noite de 31 de dezembro, véspera de ano novo, nas igrejas ucranianas, após a Santa Missa, celebra-se **"TEBÉ BOHA HVÀLEM"** hino de louvor a Deus, em agradecimento por todos os dons e graças recebidas durante o ano que se finda. Hino este composto por Santo Ambrosio.

Ao despertar do primeiro dia do ano, as crianças saem pela vizinhança levando as felicitações de saúde, sorte, principalmente boa colheita e prosperidade começando pela sua casa neste ritual, as crianças semeiam trigo, aveia, ervilha e outros cereais e recitam textos próprios para a ocasião. O Dono da casa presenteia os pequenos com guloseimas ou uns trocados.

Existe uma crença que a primeira criança, a qual chega, é que traz a felicidade. Os cereais semeados são dados as galinhas para que sejam boas poedeiras. As sementes de ervilha são guardadas até a primavera, quando são dadas aos gansinhos novos para que cresçam grandes.

Na Ucrânia, esse ritual era reservado aos meninos. No Brasil, as meninas não são excluídas.

2- "**BOHOYAVLÉNHA** (Epifania)-06 de janeiro

"Bohoyavlénha"- festa em que se comemora o batismo de Jesus segundo o Evangelho, Cristo revela-se Deus publicamente.

O dia em que antecede a festa da Bohoyavlénha é chamado de "STCHÉDREI VÉTCHIR". É um dia de jejum e para o jantar são preparados doze pratos que não contenham carne, como na noite de natal.

Na madrugada de 06 de janeiro é celebrada missa solene na Igreja. No despertar da aurora, todos os fiéis e os celebrantes, dirigem-se a uma fonte próxima para a benção
d água (aqui em Roncador esta celebração é feita na gruta). A procissão é magnífica respeitando certos parágrafos litúrgicos. Após a também **solene benção da água,** o sacerdote bebe um pouco dela e o mesmo fazem os fiéis. Neste ritual o celebrante é acompanhado pelo coral e é feita a aspersão com a água em toda a parte, enquanto o povo serve-se da água para levá-la as suas residências

Em casa o pai ou a mãe procede a aspersão com água benta em toda a propriedade, para que tudo seja abençoado por Deus, como também para afastar os espíritos malignos. Mais tarde, durante o mês de janeiro, as famílias recebem a visita

do sacerdote para a benção oficial. Esta visita é religiosamente cumprida todos os anos.

Em algumas localidades mantêm-se o costume de, na festa de Bohoyavlénha, fazer-se um pouquinho de massa com farinha e água benta e, com ela, marcar com uma pequena cruz acima de todas as portas e janelas da casa, como sinal de proteção divina.

03-**STRÍTENHA**- (Apresentação de Jesus ao Templo) 02 de fevereiro

A palavra "Strítenha" significa "encontro".

Na Europa no mês de fevereiro, acontece a passagem do inverno para a primavera. Dá-se então o "encontro" das duas estações. Na Ucrânia, conforme o calendário juliano, comemorava-se no dia 15 de fevereiro e, neste dia, os agricultores não trabalhavam mas ficavam atentos ao tempo e assim podiam fazer suas previsões para a agricultura.

Hoje, nesta data (02 de fevereiro pelo calendário gregoriano) nós comemoramos o encontro de Jesus Cristo com o profeta Simeão no templo de Jerusalém.

Na Igreja, após a celebração da missa, acontece **a benção das velas,** especialmente confeccionadas para este fim com **cera de abelha.**

Em casa a vela benzida é guardada com carinho para que sempre esteja à mão. O povo acende-a com veneração e respeito nas horas de tempestade, pedindo a proteção divina sobre as lavouras e toda a propriedade. Também é usada para ser colocada nas mãos do moribundo como sinal de que Cristo é luz e que a pessoa agonizante, unida a esta luz, terá uma morte mais amena.

04-**QUARESMA**

Os quarenta dias que antecedem á Páscoa são vividos pelo povo ucraniano com grande intensidade. Durante este período é grande a gama de celebrações religiosas que levam o povo a penitenciar-se, fazer sacrifícios para expiação dos pecados.

Além das celebrações litúrgicas também usadas pelo rito latino, o povo ucraniano, que faz parte do rito oriental- bizantino, tem algumas celebrações próprias, específicas. Uma delas é a **missa solene dos dons Pré Consagrados** que é celebrado uma vez por semana, geralmente na sexta-feira, durante a quaresma. Nesta missa não há o ato da consagração, pois os santos dons, sob as espécies do pão e vinho, são consagrados numa das missas celebradas anteriormente. É um ritual de penitência e oração profunda. Após a missa celebra-se **o PARASTÁS (Sufrágio pelos falecidos)** – ato litúrgico pelos mortos, para o qual o povo traz como oferenda, reverenciando seus familiares falecidos, pães que são depositados numa mesa especialmente preparada na parte central da Igreja. **Pão é vida, e união.** Depois estes pães são distribuídos para os necessitados. Enquanto os fiéis entoam cantos e orações pelos mortos, o sacerdote faz a leitura de todos os nomes dos fiéis falecidos, previamente fornecidos pelos familiares.

POKLÓNE- outro ritual, de profundo significado para o povo ucraniano. Acontece sempre na **quarta-feira da quarta semana da quaresma.** Em espírito de sacrifício e penitência, os fiéis reúnem-se na igreja e lá, junto com o sacerdote, celebram um ritual especial, **o único do ano.**

POKLÓNE- quer dizer **genuflexões.** Nesta liturgia fazem-se cerca de **cento e dez genuflexões,** prostrando-se com a cabeça ao chão. Os fiéis cantam hinos que resumem a história da salvação.

HRESNA DOROHA- (Via sacra). Celebração litúrgica onde se medita os principais passos do caminho de Jesus ao calvário. Embora tenha a sua origem no rito latino, esta celebração é muito comum em todas as nossas comunidades.

5- DOMINGO DE RAMOS

Para comemorar a entrada triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém a saudação a Ele feita com ramos, faz com que o povo ucraniano tenha uma crença muito forte na benção dos ramos. Na Ucrânia, são bentos ramos de VERBÁ (salgueiro, chorão), Porém os costumes do "Domingo da Verbá" estão ligados a tradições remotas, quando se prestava homenagem aos protetores das árvores,e especialmente à Verbá, que desde os tempos pré- cristãos era considerada uma árvore especial. Ela era primeira que soltava botões após o inverno, anunciando a chegada da primavera.. No Brasil usam-se ramos de palmeira, planta que também é facilmente cultivada no Oriente Médio.

As palmas junto com as flores perfumadas, formando um ramalhete, benzidas na Igreja durante a celebração, no Domingo de Ramos, são tidas com muito respeito pelo povo ucraniano. Que ninguém ouse pisá-las! Em casa são depositadas atrás de quadros de imagens de santos e **são queimadas para acalmar a tempestade, e fazer parar a chuva de granizo.** Crê-se também no poder curativo dos ramos bentos e, por isso, muitas pessoas usam fazer chá para os enfermos. Com o poder de proteção às criações, ao ramos também são usados para defumação dos currais, com a certeza de que o gado será preservado de todos os males que possam atacar o rebanho.

6- SEMANA SANTA

A última semana que antecede à festa de Ressurreição de Cristo é chamada de **"BILEY TEJDENH"**-(semana branca) Isto quer dizer que nesta semana é feito todo um trabalho de limpeza e preparação para a Páscoa É uma semana de mais recolhimento e meditação. Até a quinta-feira deve-se encerrar a limpeza geral, queimando-se tudo que excede,É o ato de purificação. A partir daí não se faz mais nenhum trabalho pesado em respeito à Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Quinta-feira santa à noite, é feita a celebração das MATINAS DA PAIXÃO (Utrenha Srtastei) celebração durante a qual se faz a leitura dos DOZE EVANGELHOS DA PAIXÃO DE JESUS quando narra toda a trajetória da paixão e morte de Cristo. Depois da leitura do primeiro evangelho tocam os sinos e, a partir daí, silenciam para somente serem ouvidos anunciando a Ressurreição. No lugar dos sinos é usado o "kalátalo" (instrumento confeccionado em madeira próprio para uso nesta ocasião).

NA SEXTA-FEIRA SANTA, dia do silêncio e orações, nesse dia, não se falava em voz alta, não se diziam palavras indecentes e era proibido ofender alguém. Ninguém, exceto as crianças, podia comer nada até voltar da Igreja, não se preparava almoço, apenas um leve lanche, e todo o trabalho era proibido. O povo dirige-se a Igreja para a veneração da **"PLASTCHANÊSTSIA"** (Santo Sudário): um ícone (tela pintada) que representa o Cristo morto sendo depositado pelos seus discípulos no sepulcro. Esta liturgia é celebrada de forma solene, com o canto de salmos e hinos, culminando com a procissão ao redor da Igreja, e conseqüentes orações dos fiéis diante do túmulo de Jesus, onde fica exposto o ícone do Cristo morto. Neste dia nas Igrejas não se celebra a Santa Missa. É o sinal de luto da Igreja diante dos mistérios morte de Jesus. É um dia em que Cristo se ausenta para depois solenemente voltar à vida, na ressurreição. Após a celebração oficial permanentemente, forma-se extensas filas de fiéis que, com todo respeito, dirigem-se a "Plastchanêstsia" prostram-se de joelhos beijam-na e

fazem sua adoração ao Cristo Morto. (no Rito Latino, celebra-se o ritual da exposição e adoração da cruz de Cristo e a comunhão dos fiéis).

As celebrações da sexta-feira Santa encerram-se nas nossas Igrejas com a celebração da **"ERUSSALEMSKA UTRENHA"** (Matinas de Jerusalém): Liturgia permeada com o canto de salmos, hinos e leituras diante do sudário, que antecede a solene Festa da Ressurreição.

7- PÁSCOA

A Páscoa é tida como a mais magnífica festa do calendário cristão. Para o povo ucraniano é uma das festas mais marcantes, que testemunha a fé inabalável em Cristo. A celebração da Liturgia pascal é muito rica. Ela inicia-se com os fiéis fora da Igreja. Junto à porta fechada, o celebrante entoa o hino da celebração: **"Cristo ressuscitou dos mortos e com sua morte venceu a própria morte, dando aos que jazem nas tumbas a vida."**Todos repetem junto com o celebrante entoando o refrão. Em seguida, segurando a cruz, símbolo da vitória, o celebrante bate na porta da Igreja, traçando sobre ela o sinal da cruz. As portas abrem-se e a Igreja toda iluminada e festivamente ornada, acolhe os fiéis. Celebra-se, então, a ressurreição, cantando o "Cânon" pascal. Palavras de esperança e alegria.

Terminada esta parte, tem inicio a Liturgia Eucarística. Toda ela cantada, em forma festiva. Na celebração, um destaque ao Evangelho (Prólogo de São João: 1,1-17) Ele é cantado na medida do possível, em várias línguas, porque Cristo trouxe a salvação a todos os povos. A cada versículo do Evangelho, ouve-se o repicar alegre dos sinos.

Após a Liturgia, uma cerimônia especial, a unção dos fiéis **(Meróvanha).** O celebrante convida todos os fiéis a aproximarem-se para serem ungidos com o óleo santo: sendo ungido o fiel vai beijar a cruz, o Evangelho e **o "ártos"** (pão que simboliza o cordeiro pascal). O sacerdote e os cristãos cumprimentam pessoalmente a cada fiel com a gloriosa saudação: **HRESTÓS VOSKRÉS** (Cristo Ressuscitou)! E o cumprimentado responde: **"VOÍSTENO VOSKRÉS** (Verdadeiramente ressuscitou)! Esta saudação se prolonga até a festa da Ascensão de Nosso Senhor. Todos, sem exceção cumprem este ritual, partilhando assim a alegria da Ressurreição de Jesus Cristo.

Além das tradições pascais acima citadas e que são vividas intensamente pelo povo ucraniano, ainda destacamos:

A- BÊNÇÃO DOS ALIMENTOS

No Sábado de Aleluia a dona de casa, carinhosamente prepara e ornamenta uma cesta de alimentos que contém: **pasca** (pão especial feito com muito esmero)**, carnes, manteiga, queijo e requeijão, hrin, (raiz picante), ovos e sal** (que é dado também aos animais).Estes alimentos são levados a Igreja,para serem benzidos pelo sacerdote. Os mesmos são consumidos no desjejum de domingo. O chefe da família serve a cada um com um pedaço do mesmo ovo saudando: HRESTÓS VOSKRÉS! Ao qual se responde VOÍSTENO VOSKRÉS!

Na mesa posta, juntos com todos estes alimentos, são colocados **"KRÁSCHANKAS"** (ovos coloridos), ornados com ramos verdes, em forma de túmulo. Cada "Kráschankas" representa um membro da família falecido e simboliza a união de vivos, vivos e mortos na alegria e na esperança da Ressurreição.

B- "HAÍLKA"

"Hailka" é uma brincadeira pascal típica em que jovens e crianças, fazendo evoluções, entoam lindas canções apropriadas. Esta brincadeira é realizada no pátio da Igreja e simboliza a festa da primavera, estação que trás vida nova e que, na Ucrânia, coincide com a Páscoa. Ressurreição é vida nova, explosão de alegria e felicidade.

Durante a "hailka" é incessante o repicar dos sinos, produzindo assim um ambiente festivo em todo o povoado ou cidade.

C -"PÊSSANKA"

É a expressão artística que mais identifica os festejos da Páscoa do povo ucraniano .Pêssanka"- vem do verbo "pessate",que quer dizer escrever.

Na Ucrânia, o costume de preparar ovos pintados (pêssankas) é muito antigo e antecede os tempos cristãos. Com o advento do Cristianismo a confecção de "pêssankas" adquiriu um novo significado, perdendo seu caráter pagão, que era associado à celebração da primavera. Enquanto os pagãos celebravam o renascimento da primavera, os cristãos celebravam a Ressurreição de Cristo o renascimento espiritual do homem.

Na decoração das "pêssankas" usam-se motivos florais, animais, geométricos, que possuem uma simbologia e que constituem a mais pura expressão de sentimentos e desejos de paz infinita, eternidade, saúde, fortuna e crença na superioridade divina.

Entre os descendentes ucranianos, a "pêssanka" é o presente mais singelo que se pode ofertar a alguém e que melhor traduz as felicitações pascoalinas.

PROVODE (cemitério)

Uma semana depois da Páscoa os ucranianos festejam o "próvode", **-"Provodête" significa conduzir.**

O povo ucraniano trata com grande respeito e afeição os seus mortos. Por isso, no primeiro domingo após a Páscoa, as famílias, de um modo simbólico, conduzem seus entes queridos já falecidos para a eternidade.

Em procissão solene, o povo com seus sacerdotes dirigem-se ao campo santo onde é celebrada a "Panahêda" (oficio religioso dos mortos) diante do cruzeiro, entoando hinos da Ressurreição. Após, todos tem a oportunidade de, particularmente, com o sacerdote celebrar a "Panahêda" junto dos túmulos de familiares, anunciando assim para eles a Ressurreição, conforme ensinamentos do próprio Cristo. Este ritual mais uma vez reforça a união da família e a fé na vida eterna.

9-"ZELÉNI SVIÁTA"-(Pentecostes)

É a festa da natureza e suas raízes antecedem ao Cristianismo. É o momento encantador em que, começam a florescer os trigais. O povo ucraniano sempre acreditou na força mágica da natureza, e por isso fez uso deste poder. A festa leva o nome especial de "Zeléni Sviáta"- "Festas verdes".

Hoje se associa o verde à vida. Vida que é dada pelo Espirito Santo e é através Dele que se consolida a Igreja de Cristo.

É costume, por esta ocasião, ornamentar as residências e Igrejas com ramos de palmeiras, dando assim um ar festivo e majestoso a esse dia.

Na Ucrânia, a festa de Pentecostes possui muitos rituais populares, que exploram a magia da natureza, principalmente entre a juventude. No Brasil restringe-se apenas ao aspecto religioso.

10-TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR

No dia 06 de agosto comemora-se a festa de Transfiguração de Cristo quando Ele seguiu com seus apóstolos prediletos para o Monte Tabor e lá, diante deles, transfigurou-se mostrando assim a sua glória, o seu poder.

Na Ucrânia é a época em que os pomares exibem seus frutos, como também é o momento mais apropriado para a lida com o mel.

Após participar da Liturgia, **o povo apresenta frutos em cestas ornamentadas para serem bentos.** Estas frutas são consumidas e a casca é dada aos animais ou enterradas no quintal para que também sejam abençoadas. Muitos usam-na para chás e culinária.

11-ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

É grande e muito intenso entre o povo ucraniano p culto e veneração a MÃE DE DEUS. Maria é a mãe por excelência, é aquela que protege que ampara e como ninguém é merecedora de um extremo amor filial.

Para homenageá-la no dia em que se celebra a sua assunção ao céu, **15 de agosto**, o povo confecciona ramalhetes de flores, de preferência aromáticas, e trás para a Igreja a fim de que sejam bentas.

Levadas para casa, tal como os ramos bentos, são carinhosamente depositados junto às imagens e queimadas em ocasiões de tempestades e para defumação da propriedade como também tem fins curativos.

12-SÃO NICOLAU

Entre tantos santos que o povo ucraniano cultua, São Nicolau goza de um prestigio e devoção especial. **A Igreja dedica-lhe o dia 06 de dezembro.**

Para muitos povos, além de ser um santo misericordioso, São Nicolau é tido como protetor daqueles que trabalham nas águas e por isso é muito venerado pelos pescadores e navegadores. Para os descendentes de ucranianos no Brasil, ele é o santo protetor das propriedades, das lavouras e dos rebanhos. É próprio deste povo celebrar um culto,denominado **"AKAFIST"** e orar para São Nicolau pedindo proteção.Até hoje preservam-se nos lares ucranianos ícones de São Nicolau trazidos pelos imigrantes.

O ponto mais alto das comemorações do dia de São Nicolau é a apresentação de **peças teatrais,** cujo personagem principal é o Santo, quando é distribuídos presentes para as crianças, previamente adquirido pelos pais. A petizada sabe que só é presenteado por São Nicolau aquele que foi obediente, estudioso e que rezou durante o ano. Aqueles que não se esforçam para isto, recebem "presentes" do capeta, que sempre tem um espaço na peça.

Este é um costume praticado em muitas comunidades ucranianas, e nós temos o privilégio de tê-lo como **"PADROEIRO DA COMUNIDADE UCRANIANA DE RONCADOR"**. Todo ano no mês de dezembro dia 06 acontece já à tradicional **FESTA DO PADROEIRO**, começando nove dias antes com a novena (AKAFIST), e no último dia o tão esperado **teatro de São Nicolau** que é sempre esperado com grande ansiedade pelas crianças e adultos, pois o mesmo é uma das tradições que o povo não esquece e não deixa morrer.

QUEM FOI SÃO NICOLAU?

São Nicolau é um dos santos mais populares de todos os tempos. Segundo os relatos históricos, ele também é conhecido por Santa Claus, nome que deriva de Santus, Nicolau teria sido Bispo de Mira, em Dembre, na atual Turquia. Nasceu em Lycia, no sudoeste da Ásia Menor, entre os séculos III e IV.

Tornou-se sacerdote da diocese de Mira, onde exerceu seu ministério com muito amor, dedicação na evangelização e conversão dos pagãos, como também nas obras de caridade para com os necessitados.

Nicolau é conhecido, sobretudo, pela extrema caridade com os pobres. Distribuiu entre eles sua fortuna herdada de seus pais. Registra-se na sua vida, vários acontecimentos, onde brilha sua caridade: ajuda um pai para comprar o dote de casamento para três filhas, que estavam em perigo de se entregar ao pecado para ganhar dinheiro; livra por sua milagrosa intercessão, inocentes acusados para morrer; salva marinheiros em perigo de naufrágio, etc.

A sua fama vem de sua generosidade com os mais desfavorecidos, em particular com as crianças, que protegia com toda dedicação. As lendas e histórias associadas à sua vida, são muitas, todas ligadas com sua bondade e proteção dos mais desprotegidos. Ele ficou para a história como um homem bom e generoso.

Em alguns locais dizia-se que se deslocava num trenó puxado por oito renas, noutros temos a figura do velhinho de longas barbas brancas, que aparece num burrinho, trazendo um saco cheio de presentes. Mais tarde, a lenda e as palavras do povo, acreditavam que este santo homem descia pelas chaminés das casas, à noite, para deixar seus presentes, nas meias e sapatinhos das crianças(principalmente na Suécia e Noruega). A sua figura viveu até os nossos dias, por diversas razões, como o Pai Natal, símbolo de dádiva, amor e fraternidade, que também caracterizam o nosso natal.

13-RIZDVO (Natal)

A Ucrânia pré-cristã celebrava, na época em que hoje se comemora o Natal, a Festa do Sol-"Dia da saudação do Sol"-e se voltava à agricultura, pecuária, saúde e felicidade do homem. O sol era cultuado como dádiva de vida de felicidade.

O cristianismo assimilou muitos rituais e costumes desta festa, deu-lhes um caráter religioso e hoje se comemora o nascimento de Jesus Cristo-"Sol" que nos dá luz, nos dá vida.

Os ucranianos na Pátria Mãe e em alguns lugares seguem o Calendário Juliano, distinguindo-se bastante já neste, porém, em relação ao calendário da Igreja no Ocidente, de Rito Latino. Por isso, **na Ucrânia, o natal é festejado no dia 07 de janeiro.** Entre os ucranianos no Brasil, os Católicos seguem o calendário gregoriano. Embora a diferença de calendário, os costumes e tradições, tanto religiosas como populares, são mantidas por ambos, com muito respeito.

Para o povo ucraniano, na véspera do Natal, 24 de dezembro, devemos guardar o jejum. Este dia é conhecido como "SVIATEI VÉTCHIR" (noite santa). Desde a aurora, as famílias da cidade e do campo esmeram-se em preparar um ambiente festivo para o Natal. É o dia em que toda a família se reúne para a ceia.

Prepara-se **a "IALENKA"**-(árvore de natal). Qual o seu significado? A árvore sempre indica para o alto. Lá em cima, deve estar presente a estrela. Ela indica o

caminho. Assim como foi para os magos do Oriente. Ela nos guia para o Deus que vem que é e que será presença entre nós.

Quando todos já estão reunidos, o dono da casa-"HOSPÓDAR"-trás um feixe de trigo, para dentro da casa. Dá-se a este feixe de trigo o nome de "DIDUCH". Representa ele os antepassados, os falecidos, bem como a fartura, a boa colheita, o progresso, o bem estar das pessoas. O "Diduch" é trazido para dentro de casa com um ritual sagrado, com respeito e colocado, então, em um lugar de destaque, anteriormente preparado.

A mesa da ceia natalina é forrada com o feno, coberto depois com a toalha bordada. Que representa este feno? A "Manjedoura" onde será colocado o Menino. Com a mesa farta, assim também o filho de Deus trará as bênçãos para todos na família. No assoalho sob a mesa, coloca-se a palha de trigo junto com os instrumentos do trabalho do campo: o machado, a enxada, o "serp" (instrumento para a colheita de trigo). A ceia esta pronta. É acesa uma vela. Após a oração, serve-se a ceia. Ela é composta de doze pratos. No passado representavam eles, os doze meses do ano. No cristianismo, os doze apóstolos. Dos doze pratos típicos preparados é excluída a carne e produtos gordurosos, pois ainda nos encontramos no período de quaresma "PELÊPIVKA'Ela só encerra-se a meia-noite, quando da participação de toda a família na Divina Liturgia na Igreja da Comunidade.

Em muitas famílias mantém-se vivo o costume de colocar um prato a mais sobre a mesa para os falecidos da família. Muitos ainda preservam o costume de deixar os alimentos na mesa até o dia seguinte, pois se acredita que, na calada da noite, os mortos virão servir-se assim nas alegrias do santo natal.

Durante a ceia, inicía-se cantos natalinos- "KOLHADÊ", que são entoadas por todos os presentes, dos mais velhos as crianças.

Quando todos terminam a ceia, saem para a participação da Liturgia na Igreja. Antes da santa missa, é solenemente entoado o "ZNAME BOH" (Deus está conosco).Durante a celebração Litúrgica, ouve-se muito as "KOLHADÊ" canções natalinas. Todos cantam e saúdam-se com a saudação típica para a festa do natal: "XRESTÓS RODÊVCIA"-"SLAVIMO IOHÓ"-(Cristo Nasceu-Glorifiquemo-lo) As canções natalinas serão entoadas nas Igrejas até o dia 02 de fevereiro.

Mais uma tradição que é preservada com muito carinho pelos descendentes de ucranianos é a "Kolhadá". Em todas as comunidades organizam-se grupos de pessoas, crianças, rapazes, moças, senhoras e mistos que visitam todas as famílias com a "Kolhadá. Entoando canções natalinas, eles levam a todos a Boa Nova do nascimento de Jesus, desejando-lhe paz, saúde, prosperidade e felicidade. Todas as famílias fazem questão de receber em suas casas os "Kolhadnekê", como são chamados, pois é sinal de que a benção de Deus se faz presente. Também nesta ocasião, todos fazem questão de fazer sua oferta para a sua Igreja, depositando-a nas mãos dos kolhadnekê, mensageiros da Boa Nova.

Eis alguns dos pratos que devem ser servidos na ceia de natal.

"**KUTIÁ**" trigo cozido, servido com mel, passas de frutas e nozes.
O trigo representa a fartura, o progresso o bem estar.
O mel que a vida deve ser temperada com a alegria da saúde, do bem estar, na amizade, na unidade familiar.

"BORSCTCH"-sopa de beterraba e repolho, servida com pão de centeio.

"MLETZI" – pastéis pequenos, tipo ravióli, com recheios diversos, que são servidos com o "borchtch".

"VARÉNEKE"-ou "PEROHE"-espécie de pastel com recheio de requeijão, batatinha amassada ou repolho, cozido em água fervente.

"HOLOPTI"-espécie de "charuto" com trigo sarraceno enrolado com folha de repolho. É cozido no vapor ou em "banho-maria."

"KRIJALHKÊ" espécie de repolho cozido, temperado com água, sal e iguarias.

PEIXE EM CONSERVA.

VÁRIAS ESPÉCIES DE PÃO.

"KACHA" espécie de cevada moída, preparada com iguarias.

"HREBÊ" - espécie de cogumelos cozidos, preparado em forma de salada ou em forma de molho, para ser consumido junto com os demais pratos.

"KOLATCHI"-espécie de rocambole com recheio de doces de frutas.

"KOMPOT-" suco de passas de frutas, servido com bebida.

Assim a história da imigração ucraniana no Brasil evoluiu até os dias de hoje. Sempre mantendo a consciência de que somos ucranianos mesmo que já pertençamos a quarta e quinta geração no Brasil cujo trabalho e dedicação são reconhecidos nas mais ,.variadas áreas.As colônias continuaram se desenvolvendo,criaram e mantiveram clubes, associações,grupos folclóricos, corais, bibliotecas,museus,enfim, demonstraram que são descendentes de uma história milenar.

Um caso interessante é em questão da língua ucraniana na comunidade ucraniana no Brasil, ela é idêntica à que fala no sul da Ucrânia, conforme relatos de ucranianos que nos visitam regularmente e dos próprios filhos da terra. Nossa querida cidade, Roncador sente-se orgulhosa, pois três jovens roncadorense encontram-se hoje na Ucrânia, cursando o curso superior, e também da nossa comunidade ucraniana a qual demonstra que mesmo estando longe, a língua, costumes e tradições se mantém vivos até os dias atuais. Os traços culturais ucranianos estão presentes na Festa de São Nicolau, grupo de danças folclóricas (Vesná), celebrações Litúrgicas, casamentos tradicionais, velórios, também através da catequese onde nossos filhos são preparados não só para a Primeira Eucaristia, mas também com cantos litúrgicos, populares, ler e escrever em ucraniano, peças teatrais e bordados. Mantendo assim a preservação dos costumes e manutenção das tradições ucranianas.

ARTES E TRADIÇÕES

A Ucrânia é um país que possui usos e tradições riquíssimas. Sua arte folclórica, pela antiguidade, multiplicidade de formas e alto nível artístico, mantém intactas a originalidade e seu caráter unitário, ocupando lugar de destaque no cenário artístico europeu.

Vindos para o Brasil, os imigrantes ucranianos trouxeram consigo muitas destas tradições. Conforme permitiam as circunstâncias e o novo modo de vida, os imigrantes, assistidos por suas Igrejas e associações, preservaram estas tradições dando novo colorido à terra que os acolheu e lhes serviu de nova pátria.

A dança popular é uma das mais antigas expressões da cultura de um povo, e se origina geralmente nas manifestações de antigo culto religioso, em particular do legado as mutações da natureza. As danças ucranianas revelam tendências para o ar livre, próprios das planícies da Ucrânia, e movimentos rotativos, com formação de várias figuras, com freqüência de linhas geométricas. Caracterizam-se essas danças pelo seu ritmo vibrante, de coragem e confiança, e pela exuberante alegria.

As danças dividem-se em três categorias: danças em grupo (remanescentes dos festejos e cerimônias antigas), danças aos pares (expressões dos sentimentos e ocorrências da vida humana), e danças individuais (reminiscências das antigas competições e desafios).

Nas canções, os ritmos são fontes riquíssimas de musicalidade, refletindo a história, a vida, os costumes e sentimentos da terra ucraniana. As canções populares constituem manifestação perfeita da continuidade da vida nacional desde os tempos pré-históricos, pagãos, até o presente. Nelas tudo se reflete em cores extremamente vivas e naturais

Por sua vez, **o artesanato** ucraniano tem profundas raízes nos hábitos agrários e é representado pelos bordados de desenhos seculares, cerâmica, entalhe em madeira, tecelagem, constituindo igualmente importante elemento da cultura ucraniana, que ainda conserva inúmeras características bizantinas.

Uma das tradições que os descendentes mais cultivam se refere aos festejos da Páscoa.

PÊSSANKA

"O SIGNIFICADO DA PÊSSANKA"

Pysanky, Pysanka, e Pêssanka são palavras singulares, são derivadas de uma mesma palavra Ucraniana "pessaty" que significa **"escrever"** A arte de colorir os ovos ficou assim denominada pelo fato de as pessoas desejarem expressar algo por meio dos desenhos, das formas e das cores utilizadas. A Pêssanka é feita tipicamente para ser dada aos membros da família e aos amigos respeitados. Dar uma pêssanka é dar um presente simbólico da vida, que é porque o ovo deve renascer por inteiro. Além disso, cada um dos desenhos e das cores na pêssanka é considerado ter um significado profundo e simbólico. Tradicionalmente, os desenhos das pêssankas são escolhidos para combinar com o caráter da pessoa a quem a pêssanka deve ser dada. A Pêssanka é feita tradicionalmente, durante a última semana da Quaresma, festejadas no calendário católico e ortodoxo. (Ambas as religiões são representadas na Ucrânia). São levadas então à Igreja no Domingo de Páscoa, para serem abençoadas pelos sacerdotes. Sendo então que são dadas como presentes. Pêssanka carrega as camadas mais profundas do misticismo religioso para os ucranianos. Muitas pessoas acreditavam que a arte em casa trás fortuna, prosperidade, saúde e proteção contra raios e fogo. "É como um talismã de proteção e

não apenas um elemento decorativo", "Se uma casa está carregada, o ovo acaba rachando ou até estourando sem razão aparente".

HISTÓRIA DA PÊSSANKA- Na história do povo ucraniano sempre esteve presente uma tradição de colorir ovos na época em que o Sol voltava triunfante, eliminando a neve que cobria a terra. Os ucranianos, em paridade com todos os povos antigos, veneravam a natureza e os regentes dos elementos, como Dajbóh, o Deus do Sol.

A ele ofereciam homenagens e presentes, entre esses estavam as pêssankas. Nelas estavam gravados os raios de luz que seriam oferecidos a terra, a partir do inicio da primavera. Também nesta festa eram oferecidas pêssankas aos entes da natureza, fazendo seus agradecimentos pelas colheitas e também firmando seus pedidos para que a terra continuasse produzindo aquilo que necessitavam para viver. Estes ovos eram enterrados no campo, nas lavouras, pois deveriam ser presentes aos amados entes da natureza

Após a oficialização do cristianismo na região da Ucrânia, a antiga e tradicional Festa da Primavera, transformou-se na Páscoa cristã, por se tratar da mesma época. O povo continuava com os antigos festejos, mas mudava-se gradativamente o sentido da ocasião festiva.

As pêssankas continuaram existindo, o povo não deixou o costume de colorir ovos para expressar seus sentimentos, mas o clero religioso fez com que se abandonassem as crenças nos entes da natureza, deviam ser extintos os costumes tidos como pagãos.

As pessoas passaram então a fazer pêssankas para dar aos parentes e amigos respeitados, na época da Páscoa, para demonstrar tudo àquilo que desejavam para seus entes queridos. As pequenas obras de arte também passaram a aparecer em datas importantes, como casamentos e nascimentos, como materialização das boas intenções que se queria expressar.

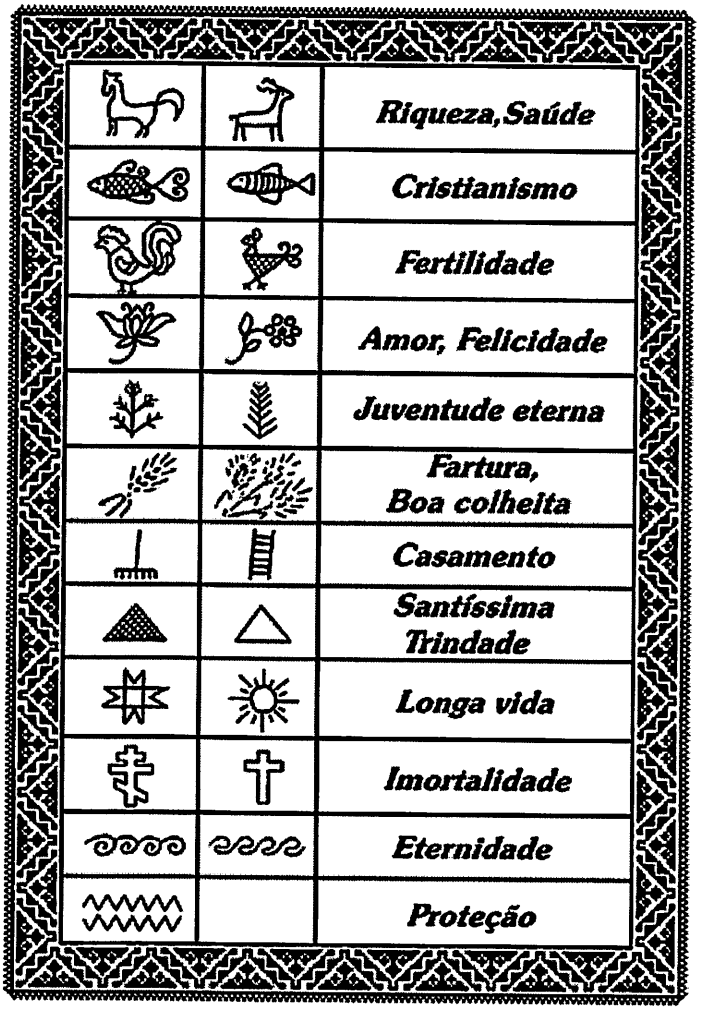
QUADRO RESUMO DE SIMBOLOS
Significados das Pêssankas

CORES

SÍMBOLOS (pesquisa de Jeroslau Volochtchuk e Waldomiro Romero,Ctba-Pr/1984)

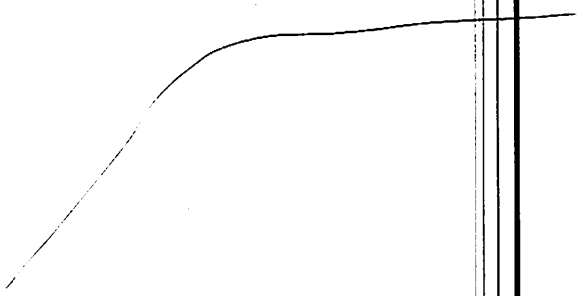
Significados das Pêssankas

	Preto
	Representa o absoluto, o constante ou o eterno. Pode também representar a morte.
	Branco
	Pureza, inocência, e nascimento são os significados desta cor.
	Amarelo
	Símbolo da luz e da pureza. Fala da juventude, felicidade, colheita, hospitalidade, sabedoria, amor e benevolência.
	Laranja
	Resistência, a força e a ambição digna. Laranja também é a cor do fogo, e símbolo do sol. Representa a paixão moderada, estando entre o vermelho (paixão) e o amarelo (sabedoria).
	Verde
	Renovação na primavera, cor da fertilidade, frescor, saúde, esperança
	Vermelho
	É considerada uma cor positiva, significando a ação, fogo, desenvolvimento espiritual. Glorifica o sol e a alegria de viver. São normalmente



	indicadas pêssankas vermelhas para as crianças e para a juventude. Simboliza a paixão e o amor.
■	Marrom
	Símbolo da mãe terra, trazendo seus presentes aos seus entes.
■	Azul
	Simboliza o céu, o ar, a vida, verdade, fidelidade, confiança, talismã da saúde.
■	Roxo
	Quando usado, simboliza fé, paciência e confiança.

O quadro apresentado é aceito pelos ucranianos no Brasil, porem encontramos uma diversidade maior de símbolos na cultura ucraniana.



GRUPO FOLCLÓRICO UCRANIANO VESNÁ DE RONCADOR

O Grupo Folclórico Ucraniano Vesná de Roncador, vem desde 1973, cultuando as tradições da Comunidade Ucraniana de São Nicolau, localizada no Município de Roncador, Estado do Paraná, celebrando assim nossa cultura, através da arte da Dança Folclórica, do Teatro e de Oficinas que ensinam até hoje aos que dela se interessam.

Seu fundador foi o Pe. Marcos Heuko, que neste período pertencia a Paróquia de São Nicolau. **A palavra Vesná é de origem ucraniana que em português significa Primavera,** eles acreditam que nesta estação do ano os jovens se sentem mais alegres, e mais dispostos a cultivar a vida, exaltando sua alegria em forma de dança.

Nas primeiras formações o grupo era composto por jovens descendentes da cultura ucraniana, porém, a última geração do grupo abrange integrantes de todas as culturas, crenças tradições, é um trabalho com jovens da comunidade do grupo para a divulgação da tradição cultural ucraniana.

Através de Apresentações de Dança, em vários Municípios da Região, inclusive no Teatro Guairá em Curitiba, o grupo Vesná hoje é excelência em arte Ucraniana no centro do Paraná, o qual apresenta ramificações através de suas apresentações e participações de Festivais Nacionais, onde este ano Roncador será a sede do Festival Nacional de Danças no dia 03 de novembro solenizando assim a Abertura das Festividades do 46º Aniversário do Município, efetuando este trabalho com jovens, adolescentes e crianças de nossa comunidade.

Este trabalho social procura através da Tradição Ucraniana, resgatar jovens, iniciando a vida artística de cada um, e livrando estes de problemas atuais, proporcionando conhecimento histórico de diversas áreas.

FUNDAÇÃO DA ESCOLA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

As Irmãs Servas de Maria Imaculada, motivadas pelo campo missionário e educacional, no município de Roncador, instalaram-se aqui no dia 10 de fevereiro de 1952, partindo da Casa Provincial com sede em Prudentópolis neste Estado. Naquela época dava assistência espiritual aos fiéis o Rvmo. Pe.João Malanhak OSBM. designado pároco nesta localidade, o qual foi interferir junto a Madre Teofânia B. Borch que designa algumas religiosas visando o setor educacional.

Chegando aqui, as Irmãs foram recepcionadas pela população, em frente à antiga capela São Nicolau, momento em que o Sr. Paulo Gaioski dirigia a palavra de recepção às três irmãs pioneiras: Irmã Isabel Miguelina Susko, Irmã Eustácia Melania Uhren e irmã Dominica Paulina Starepravo.Em suas calorosas palavras de recepção ressaltou a importância da Educação, sem diferenças credo ou classe social. Disse ainda que, as religiosas enfrentam neste momento com grande heroísmo a sua missão neste torrão em plena mata verde, fazendo da sua vida um sacrifício em prol da comunidade.

No início de março do mesmo ano foram matriculados 49 alunos, exercendo o papel de 1ª diretora Ir. Eustacia Melania Uhren. Ao lado da primeira casa residencial encontrava-se a humilde capela um pouco mais afastada uma "laperinha" que serviam de prédios escolares.

As Irmãs lecionavam, catequizavam e davam assistência farmacêutica, como socorrista

No ano de **1953** o Sr. Cláudio Silveira Pinto foi coroado de um louvável gesto de solidariedade, quando doou meia quadra de terreno para a construção do prédio escolar, de madeira, hoje na Avenida São Pedro. Ali o prédio possibilitou o conforto para até 200 alunos de 1ª a 4ª Serie. Sendo demolido no ano de 1974 e substituído pela 1ª ala em alvenaria com 500 lugares, inaugurada em 29 de maio de 1977, pela ocasião do Jubileu de Prata da sua fundação.

Em 1981 começou a funcionar o ensino de Pré-escolar, atendendo aos pequeninos.

Nesta caminhada, direção, professores, pais, alunos e demais funcionários formam uma grande família que juntos, num espírito de cooperação e diálogo, assumem a sua devida missão.

GRUTA NOSSA SENHORA DE LOURDES

A Gruta Nossa Senhora de Lourdes esta situada na Rua Padre João Irenar Malanhak. Ela foi fundada nos anos 70/80 sob a direção do Padre Marcos Heuko OSBM que era o pároco na época. Foi inaugurada em outubro de 1982. Foi construída com o objetivo de ser um lugar de força moral e a força da consciência religiosa que o povo ucraniano recebeu e conserva.

É um lugar sagrado onde a comunidade roncadorense se encontra todos os anos, mais precisamente no dia 06 de janeiro no despertar da aurora, todos os fiéis e o celebrante após a missa solene na Igreja dirigem-se em procissão com cantos e orações magníficas para a gruta onde é feita a bênção da água. Na gruta encontra-se uma fonte onde o sacerdote faz a bênção da água, bebe um pouco e o mesmo fazem os fiéis. Neste ritual o celebrante é acompanhado pelo coral, então é feita a aspersão com a água em toda parte, o povo também é abençoado e servem-se da água para levá-las as suas residências.

A Gruta é visitada diariamente pelos fiéis que vão agradecer ou pedir graças.

MATRIZ DE SÃO PEDRO

Desde que se iniciou a colonização de Roncador em 1923, nossos heróicos, desbravadores, todos católicos, sentindo a necessidade de ter um lugar onde pudessem agradecer louvar e pedir a proteção divina, na árdua tarefa em que se encontravam, reuniam-se em casa de proprietários como o Sr. Casimiro Maybuk, onde funcionava também como escola e como igreja. Pe. Aloysio Jacob, o qual atuava em toda a região, foi o primeiro padre a rezar missas, vinha a cavalo, trazia a orientação espiritual, a imagem de Cristo para os desbravadores.

Os pioneiros e suas famílias enfrentavam toda espécie de dificuldade, mas sempre mantiveram sua fé primeiramente em "Deus".

Padre João Irenar Malaniak OSBM, percorria a pé ou a cavalo os sertões, formava povoados, nos quais construía uma capelinha. Foi um dos responsáveis pela construção da primeira capela de madeira consagrada "São Pedro" junto com os fiéis de ambos os ritos (latino e ucraniano) só mais tarde quando foi instituída a Paróquia São Pedro, no dia 15 de agosto de 1961 é que passou exclusivamente para o rito latino que até então era "capela".

A principal Festa do Padroeiro em homenagem ao Padroeiro acontece anualmente no dia **29 de junho** (dia consagrado a São Pedro). Na cidade de Roncador as comemorações ao Santo Padroeiro começam três dias antes, (Tríduo a São Pedro) com celebrações espirituais na Igreja, as tradicionais quermesses com várias atrações como: dança de quadrilha, parque de diversões, pau-de-sebo, barracas com comidas típicas, bênção da fogueira e o tradicional bailão.

No domingo o encerramento das festividades inicia-se com a Santa Missa celebrada pelo Bispo, bênção dos veículos, e a tradicional festa com almoço, e no final um show de prêmios.

Em Roncador uma curiosidade: a cidade tem dois padroeiros. Além de São Pedro, padroeiro do Rito Latino, também São Nicolau do Rito Ucraniano tem seu dia festejado em consideração à colonização do lugar. Até os dias de hoje as duas comunidades trabalham juntas nas celebrações, principalmente no "Dia de Corpus Christi"à

procissão é feita unindo as duas comunidades com celebrações nas duas Igrejas e a procissão é feita nas ruas da nossa cidade.

HISTÓRIA DE SÃO PEDRO

O nome de nascimento do santo era Simão. Ele nasceu em Betsaida, na Galiléia. Filho de Jonas, Simão era pescador, casado, e mantinha uma pequena frota de barcos pesqueiros, juntamente com seu irmão André, e com Tiago e João, outros apóstolos de Jesus Cristo. Durante um período de estação de pesca, André encontrou Jesus e comentou com seu irmão a respeito do Messias. Simão quis conhecer Jesus, e este o elegeu como um de seus escolhidos, nomeando-o Pedro, que significa pedra, rocha.A partir deste dia, Pedro deixou de ser pescador de peixes,para se tornar pescador de homens,de acordo com o que o próprio Cristo disse.

Pedro tinha um temperamento impulsivo, mas uma imensa generosidade e um grande amor ao mestre. E Jesus o coloca em evidência sempre, marcando-o como o futuro chefe da igreja.

Depois da morte e ressurreição de Jesus Cristo, foi Pedro quem faz o primeiro discurso no dia de Pentecostes, convertendo 3.000 pessoas; é ele quem realiza o primeiro milagre, curando o homem coxo. Também é ele o primeiro discípulo ser preso como responsável pela nova religião e quem convoca o primeiro concílio dos apóstolos, tomando a palavra no conclave.

Segundo a tradição, mais tarde Pedro foi para Antioquia, onde permaneceu 7 anos na direção da igreja, e de lá seguiu para Roma, onde permaneceu até a morte em 29 de junho do ano 67. Foi crucificado como seu Mestre, mas pediu aos seus carrascos para que fosse crucificado de cabeça para baixo, porque não se achava digno de ser tratado como seu divino mestre. Há provas irrefutáveis de que foi sepultado onde hoje está a maior igreja do mundo: a Basílica do Vaticano.

CAPELA IMACULA CONCEIÇÃO
COMUNIDADE FAXINALZINHO

Por volta de 1920, quando a comissão explorava o trecho Guarapuava, Campo Mourão que fazia o levantamento daquele que seria 3º picadão, que iria até o Estado do Mato Grosso, acampou, onde se ergue à cidade de Roncador.
Entre 1923 e1925 junto com os empreiteiros vinham imigrantes de todos os lugares do mundo, espanhóis, portugueses, italianos, poloneses e ucranianos, esses imigrantes foram se estabelecendo e assim criando os povoados, e nessa mesma época formava-se a COMUNIDADE DE FAXINALZINHO.

As famílias pioneiras que se estabeleceram nesta comunidade foram: Elísio de Lara, Meira, Leal, Priota, Costa e outros que ali fizeram moradas. Decidiram dar o nome a aquela comunidade de Faxinalzinho, pois segundo relatos de pioneiros, na época tinha uma cerca de faxinais que vinha de Santo Antonio e iria até o Rio Cantu e o espaço para aquela comunidade ficou pequeno por isso deram o nome de Faxinalzinho.

Novos lugares lembram recomeço, e para recomeçar é preciso acreditar, ter fé, e amparados nessa fé que foi construída em mutirão pelos pioneiros uma capela a qual deram o nome de CAPELA IMACULADA CONCEIÇÃO, feita de

madeira, com duas torres, janelas arqueadas e em forma de cruz, e paredes triplas.

Em meados dos anos 40/50, missionários europeus que passavam pela comunidade fazendo missões, ao serem bem recebidos e acolhidos pelos moradores daquela comunidade resolveram então em forma de agradecimento deixar uma recompensa antes de partirem. Então antes que partissem, a promessa foi cumprida de forma ritualística, entrando na igreja fechando as portas e ninguém entrava para ver, somente ele e o presidente da igreja. Pioneiros que ainda vivem na comunidade dizem que as tintas usadas nas pinturas vieram da Europa, especificamente de Portugal. Após a conclusão da obra, pinturas de imagens sacras no teto, e nas paredes, a construção do altar todo entalhado em madeira a mão e pintado com verniz. Logo após a pintura ele foi embora e nunca mais ninguém soube notícias dele, até mesmo porque não deixou seu nome gravado em nenhum lugar da igreja. Para a comunidade é um mistério.

A pintura é uma mistura do estilo barroco e ucraniano, desde então valorizando a cultura ucraniana em nosso município, detalhe que é notado nas paredes da igreja, já nas imagens vão notar o estilo barroco. Acredita-se que é a mais antiga do município.

Só então em 1950 com a igreja pronta houve a primeira reforma na capela, quando então as torres foram retiradas, outras reformas foram feitas, sempre mantendo as paredes, o teto e toda caixa interna intocáveis.

A Capela Imaculada Conceição fica a 03 km. do centro de Roncador, é visitada por moradores da região devido a atribuições de vários milagres alcançados pela intercessão da Imaculada Conceição.

TESTEMUNHO DE PESSOAS QUE RECEBERAM GRAÇAS

- Testemunho de seu Alcebides.

Conta ele, que quando sua esposa estava grávida, sua gravidez desde o início era de risco,e os médicos a alertavam que era possível que ela não conseguisse dar a luz ao seu bebê,que mãe ou filho não resistissem, corriam risco de vida.

Então seu Alcebides e sua esposa que são devotos fervorosos da Virgem Imaculada Conceição e com uma fé inabalável fizeram um pedido a Mãe do céu, que se tudo desse certo, sua esposa desse a luz a uma menininha eles dariam o nome Conceição em homenagem a Imaculada Conceição. E tudo deu certo, mãe e filha passaram bem, ele então cumpriu com sua promessa dando o nome da filha de Conceição, e a consagrou a Imaculada Conceição. Hoje ela é casada reside em Campinas (São Paulo), e seu Alcebides deu seu testemunho da graça recebida no culto da palavra na igreja.

ENTREVISTAS

Elvira Slobodjan — Idade: 64 anos
Rua Amazonas n.1287

As pessoas andam em grupos, visitam as famílias na época do Natal, trazendo o anúncio que Jesus nasceu e desejando a Boa Nova a todas as famílias, saúdam com as cantigas natalinas.

Os cânticos natalinos que falam sobre o nascimento de Jesus. Após as pessoas cantarem, uma do grupo fala um verso sobre o nascimento saudando e desejando feliz ano novo, paz, saúde e agradecendo por receberem as pessoas.

A dona da casa dá um valor em dinheiro como uma contribuição para a Igreja.

Essa tradição vem de geração em geração.

Dona Tecla Chupa — Idade: 85 anos
Avenida São Pedro Centro

O natal não tem muita diferença de antigamente, só era mais animado e as pessoas respeitavam mais, cantavam e dançavam juntos se preparando para o natal, levavam mais a sério, agora ainda tem isso, mas antes era até mais difícil porque as pessoas moravam longe, quando chegava a época do natal as famílias faziam as faxinas e preparavam as coisas, comidas doces. Todo mundo queria fazer tudo bem certinho como devia ser. Segundo ela, seu pai era muito exigente e gostava que tudo saísse certinho, como era bonito.

Quando chegava o dia de natal, jantávamos e desejávamos feliz natal a todos, abraçávamos e beijávamos, nessa época a baba (avó) morava junto e participava conosco e ela ficava tão contente, pois assim como na Europa, nós fazíamos aqui. Chegando noutro dia as moças se reuniam, assim como os rapazes indo casa por casa, antes até as crianças participavam das formações de grupos de cantos natalinos. Como hoje ainda existe, mas pifou muito, porque as pessoas estão abandonando.

Agora todos cantam juntos, moças, rapazes, senhores e senhoras, mas nesses grupos existem jovens que não sabem ler e nem cantar com dedicação como era antes e assim se vai, mas os antigos permanecem desejando feliz natal e ano novo como antes não deixando morrer a tradição.

Os grupos de cantoria já começavam a andar nas casas logo cedo, escolhiam a casa em que iam começar e daí continuavam indo casa por casa, cantando e desejando feliz natal e o pessoal ficava contente e agradecido.

Nós cantávamos um ou dois cantos que era o normal, mas assim que os membros da casa iam pedindo, nós cantávamos mais, dava até para cansar, em uma casa só já cansava, nós fazíamos até 3 ou 4 quilômetros nas colônias, agora assim que chegamos a Roncador as colônias era pequenas, por isso andávamos pouco.

A origem é da Europa, os padres pedem muito para que nós preservemos, para não deixar morrer a tradição. A gente pensa como eles sofreram para trazer tudo isso da Europa, muitos meses viajando em navios no mar, então eles sofreram muito para trazer para o Brasil, então nós não podemos deixar isso acabar, mas infelizmente muitos netos e bisnetos já vêm abandonando as tradições e isso é muito triste. Existem três cantigas, realizadas em três datas diferentes, cantigas natalinas, cantigas desejando um bom ano novo, e após o natal também tem a Páscoa, comemorando a ressurreição de Cristo, mas na Páscoa realiza-se só em casa sem visitas nas demais

famílias, na Páscoa também tem a tradição de brincar hailka alem do canto, mas também esta sendo abandonado.

Hoje acredito que vai mudar, pois os padres estão dispostos a ajudar conservar e incentivar novos grupos.

Os grupos da nossa cidade não têm instrumentos acompanhantes, mas em cidade como Prudentópolis (PR) tem instrumentos e bandeiras que acompanham os grupos.

PETRINA KOVALEK Idade: 56anos
Moradora do Jardim Anchieta

Tudo começou quando meu pai veio da Europa com 03 anos de idade, mas ficou para trás uma tia, comunicaram-se por muito tempo, mas passaram muitos anos eles se perderam e não tiveram mais comunicação e ninguém sabe o que aconteceu com ela, foi a única que ficou.

Teve uma tia minha que nasceu no navio e por causa do navio se chamar Santa Maria ela levou o nome de Maria, igual do navio, então ela ganhou um documentário, que se ela quisesse viajar no navio ela podia ir onde quisesse, ela tinha o direito, quando eles viajavam ganhavam a hospedagem por conta do navio. Vindo da Europa para Prudentópolis e depois para Roncador.

Eu nasci em Roncador e lembro que formou a colônia na Barriquinha, se apossaram de terra e pagavam para o governo.

A cantiga se realizava assim chegava o natal e tinha a Santa Ceia depois que a família jantava, então reunia a família toda em uma casa, alguns iam para a missa e os outros continuavam com a cantoria até alta madrugada.Essa tradição foi trazida da Ucrânia, porque o natal para o nosso povo é comemorado durante três dias, no primeiro dia já se reuniam duas ou três pessoas e iam passando nas casa e a cada casa ia aumentando o número de pessoas que participavam e o grupo passava em todas as casas e como tinha casas distantes lá se formava outro grupo para que nenhuma casa ficasse sem a visita, mas a formação era feita assim, as mulheres faziam o grupo delas, os homens faziam o grupo deles, assim como as moças e rapazes também. Hoje não continua do mesmo jeito, pois os grupos se misturaram, as moças começaram a sair junto com os rapazes e também a bebida demais estragou o respeito que até então não existia entre o grupo,permanecendo agora só os mais antigos.Não tinha limites de pessoas para participar, todos que quisessem podiam participar e também não tinha um chefe determinado, e sim um escolhido que recolhia a gratificação doada pelas famílias. Jesus nasceu numa manjedoura coberta de feno, e como antigamente não tinha o feno, então cultivavam o trigo, cuidavam da palha e no dia 24 de dezembro estendiam a palha no chão da sala e cantavam até de madrugada e ali mesmo todos dormiam.

Assim como a cantiga de reis, a cantiga ucraniana também vem celebrar o nascimento de Cristo, a diferença é que se canta em brasileiro, e o outro grupo canta em ucraniano.

A poetiza paranaense Helena Kolody escrevendo sobre os imigrantes ucranianos diz: "Com a fibra com que venceram o clima adverso e as situações sociais difíceis de sua terra natal, eles vieram em busca de uma pátria na América do Sul". E ancoraram no Brasil.

TROUXERAM NA EQUIPAGEM
A CORAGEM E A ESPERANÇA

Trabalharam de sol a sol. Ganharam com honestidade o seu pão de cada dia.

EM SUA LUTA SOFRIDA,
CORREU NO ROSTO CANSADO,
COM SUOR DO TRABALHO,
O QUIETO PRANTO SAUDOSO.

Com a notável capacidade de adaptação que os caracteriza, os ucranianos ajustaram-se rapidamente às novas circunstâncias da vida.

Amaram o país que os acolhia, casaram-se com descendentes de outras raças, fixaram raízes eslavas no solo brasileiro, trabalharam pelo progresso da nova pátria.

Como descendentes deste valoroso povo, é nossa obrigação, admirarmos a grandeza, a riqueza do inestimável patrimônio cultural, assumir a responsabilidade e levar em frente cultivar as virtudes os valores morais, culturais,sociais e religiosos que herdamos, transmitindo-os para as gerações futuras, dando, desta forma, nossa contribuição para a construção da sociedade, da igreja e da pátria da qual somos filhos.

HITÓRICO DO MUNICÍPIO DE RONCADOR

O município de Roncador localiza-se na Microrregião Centro-Oeste do Estado do Paraná, possuindo as seguintes coordenadas: a Latitude é de: 24°30, e Longitude: 52°18. Roncador pertence a microrregião 12 da Comunidade dos Municípios Pertencentes a Campo Mourão (COMCAM) Limita-se, ao norte com os municípios de Luisiana e Iretama, ao sul com Palmital e Mato Rico, ao leste com Nova Tebas e ao oeste com o município de Nova Cantu.

Além de ser um município que em cujas terras estavam localizada uma das maiores reservas de pinheiros do nosso Estado.

Segundo informações colhidas junto ao Sr. Manoel Mendes dos Santos, o batismo do município deve-se à comissão exploradora do trecho onde seria aberto o 3º Picadão de Campo Mourão.

Essa comissão quando fazia esse levantamento passou por aqui, e em virtude do grande barulho causado por uma queda d àgua existente no rio que leva o nome do Município, assim o batizou RONCADOR.

Esse picadão que ia de Guarapuava até Mato Grosso foi o fator inicial da povoação do município, sendo iniciado em 1915 e concluído em 1920, tendo como empreiteiro o Sr. Manoel Mendes de Camargo e como sub-empreiteiro o Sr. João Rodrigues Monteiro, vulgo João Bento.

No ano de 1927, ainda segundo o Sr. Manoel Mendes dos Santos, passou por nosso município a primeira estrada carroçável, tendo também o Sr. Manoel Mendes de Camargo e João Rodrigues Monteiro, respectivamente como empreiteiro e sub-empreiteiro.

Essa estrada carroçável foi empreitada com o então Governador do Estado, Dr, Afonso Camargo, e só foi entregue no ano de 1933, ao então interventor Manoel Ribas, em fins de junho.

PRIMEIROS PROPRIETÁRIOS

O Sr. Manoel Mendes dos Santos, seus pais e irmãos chegaram a nosso município em 1927, mais precisamente no dia 20 de maio.

Os Srs. João Mariano e Jorge Rodrigues, com suas famílias, chegaram entre 1923 e 1925. Posteriormente chegaram outras famílias como a família Kovalek em 1933 e a família Vigivoda em 1937, e diversas outras, inciando assim a povoação e a colonização do futuro município.

O primeiro comerciante a estabelecer-se foi o Sr. Casimiro Maibuk em 1936, logo depois outro, em 1937, o Sr. Alípio Portugal, também se estabeleceu favorecendo assim os moradores, pois anteriormente, quando precisava qualquer espécie de gêneros, era necessário deslocar-se até Pitanga, Guarapuava ou Irati, com tropas a fim de buscar o que de mais necessário se fizesse.

O primeiro professor primário a trabalhar em Roncador foi o Sr. Paulo Schner, no ano de 1934, lecionando em casa de propriedade do Sr. Casimiro Maibuk. Em 1944 surgiu a 1ª professora nomeada, a Senhora verônica Zola, que lecionava na casa onde seria mais tarde a Delegacia de Policia.

Essa casa onde funcionava a escola era usada também como igreja, pois ainda não havia igrejas; só posteriormente é que foi construída, sendo então nessa época, Roncador uma pequena **vila.** O primeiro padre a rezar missas no município foi o **Pe. Aloísio Jacob**, que atuava em toda a região, vinha a cavalo, trazendo a orientação espiritual e a imagem de Cristo para os desbravadores, pois todos eram católicos.

Em 1952, começou a funcionar o Colégio Nossa Senhora das Graças, estabelecimento de ensino mantido pelas Irmãs Servas da Imaculada Virgem Maria.

Em 1953, a Vila de Roncador contava com diversos estabelecimentos comerciais, serrarias, posto de gasolina, farmácia e outros, fazendo por merecer sua elevação a Destrito.

PRIMEIRAS AUTORIDADES

Em, 27-01-53, Roncador foi elevado à categoria de Destrito, pertencendo a Campo Mourão.

Na qualidade de Destrito, Roncador tinha a representação na sede do Município através do Sr. João Otales Mendes que foi eleito vereador com mandato de 1955 a 1959, sendo depois eleito para a mesma função o Sr. Querino Cararo

Nessa época foi instalado o cartório do Registro civil, tendo a frente o Sr. Hostilio Caetano Pinto Aconteceram também as nomeações do Primeiro Juiz de Paz na pessoa do Sr. Paulo Kovalek, e do Primeiro Delegado, Sr. Varcilio Korpan.

A CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Roncador foi criado pela Lei Estadual n° 4245 de 25 de julho de 1960, desmembrando-se dos Municípios de Campo Mourão e Pitanga.

Para governar o recém criado município, foi nomeado através do decreto n°31473 de 18 de agosto de 1960 o Sr. João Otales Mendes, por ato do então governador Moisés Lupion, tendo assumido suas funções em 25/09/1960, governando o município até 4/11/1961 quando foi exonerado pelo governador Ney Braga.

AS PRIMEIRAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS E SUA CONSTITUIÇÃO; A INSTALAÇÃO OFICIAL DO MUNICÍPIO.

As primeiras eleições municipais deu-se em 08 de outubro de 1961, sendo eleito para o cargo de prefeito o Sr. Eleutério Galdino de Andrade.

A Câmara Municipal de Roncador ficou assim constituída na sua Primeira Legislatura.

VEREADORES:

Marins de Castro Pereira
Antonio Pedroso Mendes
Joventino Pedroso Correia
Aristides Araújo Vargas
Rivair Alberto Gomes
João Maria Cordeiro
Benedito Luiz de Farias
Jamil de Oliveira Jacob
Pedro Rack

SUPLENTES:

Mario de Santi
Ernesto José Ferreira
José Marcheski

OBS: Em 15/12/1964, o prefeito Eleutério Galdino de Andrade renunciou ao cargo de prefeito municipal em virtude de ter sido eleito prefeito para o município de Peabiru. Assumiu a Prefeitura Municipal o Sr. Marins de Castro Pereira, o qual já vinha respondendo pelo cargo desde 15 de outubro do mesmo ano.

PREFEITOS ELEITOS DE RONCADOR

PRIMEIRO PREFEITO: Eleutério Gaudino de Andrade	1961 a 1964
SUBSTITUTO: Marins de Castro Pereira	1964 a 1965
Augusto Becher	1965 a 1969
Izidoro Puretz	1969 a 1973
Augusto Becher	1974 a 1977
Silvestre Kuchla	1978 a 1982
Augusto Becher	1983 a 1988
Pedro Gluchak	1989 a 1992
Joaquim Rodrigues da silva	1993 a 1996
Odilon Andreoli Gonçalves	1997 a 2000
Odilon Andreoli Gonçalves	2001 a 2004(reeleito)
Ilizeu Puretz	2005 a 2008

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E LIMITES

O município de Roncador localiza-se na microrregião Centro-Oeste do Estado do Paraná, possuindo as seguintes coordenadas: a Latitude é de 24°30, e a Longitude é 52°18. Limita-se, ao norte com os municípios de Luisiana e Iretama, sul com Palmital e Mato Rico, ao leste com Nova Tebas e ao oeste com o município de Nova Cantu.

COMPOSIÇÃO DO EXECUTIVO E LEGISLATIVO

EXECUTIVO: Prefeito Municipal: Ilizeu Puretz
Vice Prefeito: Maria Santina R. da Silva
LEGISLATIVO: Presidente; Tadeu Voroniuk Junior
Vice Presidente: Dionísio Oliveira Cardoso
2ºVice Presidente: João Natal da Luz
1ªSecretaria: Claudete Aparecida Conrado Mendes
2°Secretario: Edison José Pietroski
João Alves
Sebastião Teodoro Dutra
Edna Aparecida de Assis Korpan
Vilma Martelli

ASPÉCTOS GEOGRAFICOS

O clima de Roncador é subtropical mesotérmico com verões frescos. A temperatura média anual é de 18,8°C e os meses mais frios são junho e julho apresentando temperaturas médias de 14,6°C estando sujeitas geadas fracas moderadas. Os meses de temperatura mais alta são janeiro e fevereiro, com temperaturas médias de 22,3°C. A precipitação pluviométrica média anual é de 1790

mm, o trimestre mais chuvoso é dezembro, janeiro e fevereiro, no qual a precipitação média fica em torno de 610 mm, e o trimestre menos chuvoso são os meses junho, julho e agosto, com precipitações de 348 mm.

PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS

O município é essencialmente agrícola, produzindo em grande escala: milho, soja, algodão, trigo, arroz, feijão, café e mandioca. Roncador conta com uma fábrica de farinha de mandioca, uma indústria, comércio de leite e a Cooperativa Agropecuária Mourãoense Ltda.

ASPECTOS POLÍTICOS E SOCIAIS

Roncador pertence à comarca de Iretama. E possui um cartório tabelionato e registro civil. Na questão de segurança pública existe no município uma Delegacia de Policia, Destacamento de Policia Militar, Conselho de segurança Pública e Conselho Tutelar. Juridicamente o município conta com um Juiz de Paz, auxiliar serventuário da Justiça do Paraná e Comissário de Menor.

RODOVIAS MUNICIPAIS

A rodovia municipal conta com 622 km de estradas em leito e pavimentação em cascalho Várias rodovias que atendem a diversas comunidades municipais e estradas para propriedades rurais são conservadas pela prefeitura.

TELEFONE, ENERGIA ELÉTRICA, ÁGUA E ESGOTO.

A Telepar é responsável pelos telefones residenciais e comerciais. E em certas localidades existem Posto de Serviço. A energia elétrica é distribuída pela Copel, com ligações em propriedades urbanas e rurais. Já o abastecimento de água na zona urbana é feito pela Sanepar, à captação é de um poço artesiano com processo de tratamento. Na zona rural, a água é captada de minas e poços.

O município conta com uma emissora de rádio comercial, a Rádio Princesa AM, e uma emissora de rádio Comunitária, a Rádio Liberdade FM, que capta imagem de três canais de TV em UHF, a TV Cultura-Globo de Maringá, TV Tibagi-SBT de Apucarana e TV Carajás de Campo Mourão.

Na área de saúde o município tem um hospital, sete farmácias, dois laboratórios, dentistas, postos de saúde, e atendimento fisioterapêutico.O departamento de saúde Municipal cumpre rigorosamente todas as campanhas de prevenção como: poliomielite, sarampo etc.

Roncador é atendido por duas agências bancárias, o Banco do Brasil e o Banco Itaú, várias casas comerciais, quatro postos de gasolina. No setor de lazer existem cinco clubes recreativos em forma de associação e um particular. Também consta com dois ginásios de esportes cobertos e dois estádios de futebol oficial.

O Município é servido por três redes de ensino: Municipal, Estadual e Particular, os quais oferecem ensino de Pré-escolar, Primeiro e segundo graus, Ensino Supletivo e Especial.